

714 - TELESTOMATERAPIA: RECURSOS DO TELESSAÚDE UTILIZADOS COMO FERRAMENTA DE APRIMORAMENTO PROFISSIONAL E APOIO ÀS PESSOAS COM FERIDAS, ESTOMIAS E INCONTINÊNCIAS.

Tipo: POSTER

Autores: VITÓRIA DA COSTA PEREIRA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS), ELIANA MARQUES GOMES DA SILVA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS), SÔNIA REGINA PÉREZ EVANGELISTA DANTAS (SOBEST), SILVIA ANGÉLICA JORGE (SOBEST), MÁRCIA GONÇALVES COSTA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS), LAURA MARIA ARAUJO DA SILVA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS), JEANNE VIANA DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS), PEDRO MÁXIMO DE ANDRADE RODRIGUES (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS)

INTRODUÇÃO O programa Telessaúde Brasil Redes é uma iniciativa em âmbito nacional, que busca melhorar a qualidade do atendimento e da atenção básica no Sistema Único de Saúde (SUS), integrando ensino e serviço por meio de ferramentas digitais, que oferecem condições para promover o Teleatendimento, Teleconsultoria e a Teleducação. A Implantação da Telestomaterapia iniciou no ano de 2013 com o apoio do Polo de Telemedicina da Amazônia, com a PROGEX (Programa de Institucional de Extensão) da UEA (Universidade do Estado do Amazonas), fazendo parte das atividades de extensão do Laboratório de Pesquisa em Estomaterapia (LABEST) e, atualmente, conta com o apoio da SOBEST® (Associação Brasileira de Estomaterapia). Essa integralização contribuiu para implantação de teleatendimento, teleconsultoria e teleducação na área da estomaterapia, visando atingir os pontos funcionais dos 62 municípios e 8 comunidades indígenas. Estes métodos digitais podem ocorrer de forma síncrona ou assíncrona. Este projeto proporcionou ao decorrer desses anos, a execução de atividades que contribuem positivamente para os profissionais e pacientes destas áreas remotas, principalmente os que necessitam do transporte fluvial. **OBJETIVO** Descrever os recursos do telessaúde utilizados para o programa de telestomaterapia. **METODOLOGIA** Relato de experiência do programa de telestomaterapia realizado no período de março de 2021 a julho de 2023 entre a UEA e SOBEST. Para o desenvolvimento da implantação do programa foram realizadas as seguintes etapas: Diagnóstico dos pontos do telessaúde dos municípios do Amazonas; Levantamento das necessidades de Telestomaterapia nestes municípios; Acordo de cooperação objetivando cadastrar teleconsultores especialistas em estomaterapia associados à SOBEST; Agendamentos das teleconsultas, teleconsultorias e teleducação; Análise dos impactos da implantação do programa. **RESULTADOS** A parceria da SOBEST® com o programa de telestomaterapia surgiu durante o período de isolamento da pandemia do coronavírus (covid-19) visando colaborar com pacientes e profissionais de saúde dos municípios e comunidades indígenas do Amazonas, reduzir as dificuldades encontradas por meio do deslocamento de profissionais e pacientes para capital; apoiar e realizar parcerias para suprir demanda de teleatendimento, teleconsultoria e teleducação. Durante o período de 2 anos e 3 meses, o programa de telestomaterapia atendeu a inúmeras solicitações dos mais variados municípios do Estado do Amazonas. Dentre as solicitações, a maior demanda foi referente ao tratamento de feridas complexas. Dentre elas, o pé diabético e lesões ocasionadas por acidente ofídico que é comum nesses municípios. O desenvolvimento dos objetivos do projeto proporcionou experiências significativas aos envolvidos, na troca de saberes no cuidado das pessoas com feridas, estomias e incontinência urinária e anal por meio dos recursos do telessaúde. As dificuldades encontradas foram apenas em relação à conexão da internet. **CONCLUSÃO** A telestomaterapia contribuiu de forma assertiva para a população alvo. A parceria com a SOBEST® proporcionou a realização de atendimento por meio dos consultores voluntários, trazendo experiências exitosas por meios dos recursos do telessaúde. Além disso, no período da pandemia de covid-19, os teleconsultores ajudaram a diminuir os impactos ocasionados pela suspensão dos atendimentos presenciais, rompendo barreiras socioeconômicas, culturais e, sobretudo, geográficas, permitindo os saberes e experiências do Estomaterapeuta para a população da região Amazônica.